

*MEDITAÇÃO DAS SETE DORES DA
Santíssima Virgem Maria*



SEMANA SANTA

Seminário Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão
Quixadá-CE | 06 de abril de 2020

Meus irmãos, Maria, a *Mater Dolorosa*, no instante da profecia de Simeão, soube que sua vida seria marcada por angústias e sofrimentos. Hoje, nesta Segunda-feira da Semana Santa, meditemos cada umas das suas 7 Dores, que a piedade popular recorda-nos. Com Maria, acompanhemos Jesus, no Seu “caminho pascal”. Cantemos:

Antífona Inicial (*Reginaldo Veloso*)

Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais!
Olhai,izei, quem neste mundo sofreu mais!

Saudação

Presidente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

P.: Salve, ó Santa Mãe de Deus:

Ass.: Vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos. (*Sedúlio*)

Oração

P.: Oremos. Ó Deus, quando o vosso Filho foi exaltado, quisestes que sua Mãe estivesse de pé, junto à cruz, sofrendo com ele. Dai à vossa Igreja, unida a Maria na paixão de Cristo, participar da ressurreição do Senhor. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

As Dores de Maria na Palavra de Deus

Canto

Bendita sejais, Senhora das Dores!
Ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores!

*Ó mãe dolorosa, que aflita chorais
Repleta de angústia, bendita sejais!*

1ª Dor: Maria acolhe a profecia de Simeão (Lc 2, 34-35)

Leitor: Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: “eis que esse menino foi posto para a queda e para o soerguimento de muitos em Israel, e como um sinal de contradição. E a ti uma espada transpassará tua alma! Para que se revelem os pensamentos íntimos de muitos corações”.

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que padeceste com a profecia de Simeão, quando vos disse que o Vosso coração seria o alvo da paixão de vossas dores, obrigando-vos em memória desta dor.

Pai nosso... Ave Maria...

*A voz de Simeão no Templo escutais
Cruéis profecias, bendita sejais!*

2ª Dor: A Sagrada Família sai em fuga para o Egito (Mt 2,13-18)

L: Após sua partida, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: "Levante-se, toma o menino e sua mãe, e fuge para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo". Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito, onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: "Do Egito chamei o meu filho". Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos. Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: "Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel

que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem".

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que sofrestes no desterro ao Egito, pobre e necessitada naquela longa viagem. Fazei, Senhora, que sejamos livres das perseguições de nossos inimigos.

Pai nosso... Ave Maria...

*O Céu manda um Anjo dizer que fujais
Da fúria de Herodes, bendita sejais!*

3ª Dor: Perda do Menino Jesus no templo (Lc 2, 48-51)

L: Ao vê-lo, ficaram surpresos, e sua mãe lhe disse: "meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu, aflitos, te procurávamos". Ele respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo estar na casa de meu Pai?" Eles, porém, não compreenderam a palavra que ele lhes dissera. Desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, conservava todos esses fatos em seu coração.

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que padecestes, com a perda de vosso Filho em Jerusalém por três dias. Concedei-nos lágrimas de verdadeira dor para chorar nossas culpas, pelas vezes que perdemos nosso Deus.

Pai nosso... Ave Maria...

*Voltando do Templo, Jesus não achais
Que susto sofrestes, bendita sejais!*

4ª Dor: Maria se encontra com Jesus no caminho do calvário (Lm 1,12)

“Ó vós todos, que passais pelo caminho: olhai e julgai se existe dor igual à dor que

me atormenta, a mim que o Senhor feriu no dia de sua ardente cólera”.

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que padecestes vendo vosso Filho com a cruz sobre os ombros, caminhando para o Calvário entre escárneos, baldões e quedas. Fazei, Senhora, que levemos com paciência a cruz da mortificação e dos trabalhos.

Pai nosso... Ave Maria...

*Que dor indizível, quando o encontrais
Com a cruz às costas, bendita sejais!*

5ª Dor: Maria está de pé junto a cruz de seu filho Jesus (Jo 19, 25-27)

L: Perto da cruz de Jesus, permaneciam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, então vendo sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis o teu filho!”. Depois disse ao discípulo: “Eis tua mãe!”. E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa.

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que padecestes vendo morrer vosso Filho, pregado numa cruz entre dois ladrões. Fazei, Senhora, que pela cruz de vosso Filho sejamos livres dos nosso vícios e paixões desordenadas.

Pai nosso... Ave Maria...

*A dor que ainda cresce quando o
contemplais / Jesus expirando bendita
sejais*

6ª Dor: Maria recebe em seus braços o corpo do seu Filho (Mt 27, 57-59)

L: “À tardinha, um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus, foi procurar Pilatos e

pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos cede-o. José tomou o corpo, envolve-o num lençol branco”.

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que padeceste ao receberdes em vossos braços aquele Santíssimo Corpo de Jesus repleto por tantas chagas e feridas. Fazei, Senhora, que nosso coração viva ferido do amor divino, e morto a todo amor profano.

Pai nosso... Ave Maria...

*No vosso regaço, seu corpo abrigais
Com ele abraçada, bendita sejais!*

7ª Dor: Sepultura de Jesus (Jo 19, 40-42)

L: “Tomaram então o corpo de Jesus e o envolveram em faixas com os aromas, como os judeus costumam sepultar. Havia um jardim, no lugar em que ele foi crucificado, e no jardim, um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado. Ali então, por causa da Preparação dos judeus e da proximidade do túmulo eles depositaram Jesus”.

P: Compadecemos-nos de Vós, Senhora, pela dor que padeceste em vossa piedade, depois de sepultado vosso Filho. Fazei, Senhora, que fiquemos sepultado para tudo o que é terreno e vivamos só para Deus e para vós.

Pai nosso... Ave Maria...

*Sem filho e tal filho então suportais
Cruel solidão bendita sejais*

Oração final (Pe. Cícero Romão)

Mãe de Deus, Mãe Soberana, Mãe das Dores de hoje e para sempre eu me entrego a vós, como filho e servo. Consagro ao

vosso serviço a minha alma, o meu corpo e tudo que me pertence. Abençoa a minha família, os meus trabalhos, os meus haveres. Sede minha protetora na vida e conduzi-me ao céu para viver por toda a eternidade.

Bênção

P.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua benção.

Ass.: Amém.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

Ass.: Amém.

P.: E vós, que vos reunistes hoje para meditar suas Dores, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

Ass.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

P.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Antífona Mariana

Sub tuum praesidium confugimus, sancta Dei Genetrix; nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus nostris, sed a periculis cunctis libera nos semper, Virgo gloriosa et benedicta.

À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.